



# Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI N° 064/19  
PROCESSO N° 267/19



Institui, no âmbito do Município de Diadema, o Programa de Incentivo ao Cursinho Pré-Vestibular Solidário, e dá outras providências.

Os Vereadores RODRIGO CAPEL E ORLANDO VITORIANO DE OLIVEIRA, no uso e gozo das atribuições legais que lhes confere o artigo 47 da Lei Orgânica do Município de Diadema, combinado com o artigo 161 do Regimento Interno, vêm apresentar, para apreciação e votação Plenária, o seguinte Projeto de Lei:

ARTIGO 1º - Fica instituído, no âmbito do Município de Diadema, o Programa de Incentivo ao Cursinho Pré-Vestibular Solidário, a ser realizado anualmente, com o objetivo de preparar alunos para o exame vestibular para ingresso em instituição de ensino superior.

ARTIGO 2º - O Programa de Incentivo ao Cursinho Pré-Vestibular Solidário será direcionado, prioritariamente, a estudantes de baixa renda, provenientes de escola pública, residentes no Município de Diadema e que tenham concluído ou estejam cursando o 3º (terceiro) ano do ensino médio.

PARÁGRAFO ÚNICO – Estudantes provenientes de escolas particulares e de outros municípios poderão ser beneficiados pelo Programa de Incentivo ao Cursinho Pré-Vestibular Solidário, por meio de cotas, a serem estabelecidas pela Comissão Organizadora.

ARTIGO 3º – As aulas serão ministradas em horários que não conflitam com o calendário escolar, na seguinte conformidade:

I – durante a semana: no período noturno;

II – aos sábados: durante o dia.

PARÁGRAFO ÚNICO - Caberá à Secretaria de Educação, a disponibilização das escolas municipais nas quais poderão ser ministradas as aulas do Cursinho Pré-Vestibular Solidário.

ARTIGO 4º - O corpo docente responsável por lecionar no Cursinho Pré-Vestibular Solidário será constituído por professores voluntários, universitários voluntários e profissionais, de diversas áreas, que tenham notório conhecimento da matéria a ser lecionada.

PARÁGRAFO 1º - A participação no Programa de Incentivo ao Cursinho Pré-Vestibular Solidário não enseja o pagamento de qualquer remuneração.



# Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo



PARÁGRAFO 2º - A seleção dos professores que lecionarão no Cursinho Pré-Vestibular Solidário ficará a cargo da Secretaria de Educação.

ARTIGO 5º - A implantação do Programa de Incentivo ao Cursinho Pré-Vestibular Solidário ficará a cargo de uma Comissão Organizadora constituída por agentes voluntários, a qual será composta por 01 (um) Presidente, 01 (um) Vice-Presidente, 01 (um) Secretário e 02 (dois) Membros, a serem eleitos dentre os voluntários interessados.

PARÁGRAFO 1º - Caberá ao Presidente e ao Vice-Presidente, em conjunto, comandar o processo de seleção dos alunos, elaborar o calendário de aulas, bem como fixar, dirigir e supervisionar as metas a serem atingidas pelo Programa.

PARÁGRAFO 2º - Caberá ao Secretário, com o auxílio dos Membros, executar os comandos emanados da Presidência, encaminhar o material de estudo e os e-mails aos alunos, realizar o cadastro dos alunos, bem como proporcionar todas as condições necessárias para a realização das aulas.

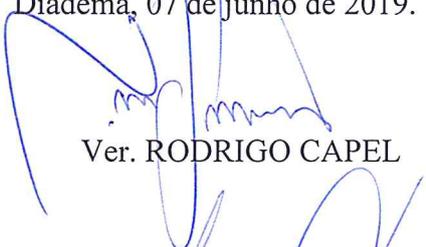
ARTIGO 6º - Todo o material didático será confeccionado pelos docentes responsáveis pelas respectivas disciplinas e encaminhado aos alunos, por e-mail, em data anterior à realização das aulas, sem ônus para o Município.

PARÁGRAFO 1º - A critério da Comissão Organizadora, em algumas situações, poderão ser cobrados dos alunos os valores despendidos com a extração de cópias reprográficas do material didático, devendo, obrigatoriamente, haver compatibilidade entre a quantia paga pelos alunos e o valor do serviço reprográfico.

PARÁGRAFO 2º - Com exceção da hipótese prevista no parágrafo 1º deste artigo, fica expressamente vedada a cobrança de qualquer outra contribuição pecuniária dos alunos.

ARTIGO 7º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Diadema, 07 de junho de 2019.

  
Ver. RODRIGO CAPEL

  
Ver. ORLANDO VITORIANO DE OLIVEIRA



# Câmara Municipal de Diadema

## Estado de São Paulo

### JUSTIFICATIVA PARA O PROJETO DE LEI



O acesso ao ensino superior no Brasil tem uma característica marcada pela desigualdade resultante dos processos de segregação econômica e socioespacial. Esse quadro, a priori, não é só o espectro de um modelo de educação pública básica de baixa qualidade, mas também da resultante de uma capitalização do ensino, em que grupos mais abastados acometidos pelos privilégios de frequentar boas instituições privadas adquirem subsídios de conhecimento suficientes para cursar o ensino superior, conhecimentos estes que alunos da rede pública estadual e municipal, de forma quase que majoritária, ficam muito aquém de apropriar-se.

Neste cenário, diversos cursos pré vestibulares vendem a possibilidade de ingresso à graduação, entretanto, poucos são os que conseguem arcar com custos de cursos privados devido às desigualdades socioeconômicas inerentes a realidade do país. As desigualdades socioeconômicas também refletem no acesso ao ensino superior, dados divulgados pelo Observatório do Plano Nacional de Educação demonstram que em 2015 85,2% população entre 18 e 24 anos pertencentes aos 25% mais ricos estavam matriculados no ensino superior, em contrapartida, apenas 12,3% dos 25% mais pobres cursavam essa etapa da educação. Além disso a porcentagem de matrícula da população branca era de 46% no mesmo ano, enquanto o da população parda era de 25,7% e da população preta 28,7%.

A desigualdade de acesso ao ensino superior reforça as desigualdades sociais, já que os mais pobres ao não entrarem na Universidade continuarão com salários mais baixos, impedindo que assim sejam capazes de ascender socialmente. Na cidade de Diadema, em 2010 apenas 7,1% da população com 25 anos ou mais cursaram o ensino superior. Neste cenário, os cursinhos populares gratuitos, são essenciais para diminuir as desigualdades do acesso ao ensino superior no Brasil, democratizando o conhecimento e colaborando para dirimir as desigualdades socioeconômicas.

O cursinho popular iniciou suas atividades na escola Estadual de Diadema em 2016. Foi uma iniciativa liderada pelos (as) próprios(as) estudantes da escola,



# Câmara Municipal de Diadema

## Estado de São Paulo

FLS.	-05-
	26/2013
	Protocolo

que defendiam a sua participação ativa no diálogo sobre educação e cultura no município. Nota-se, então, um traço marcante para a estrutura do cursinho desde a sua fundação: a cidadania ativa das e dos estudantes na pauta da educação popular em Diadema.

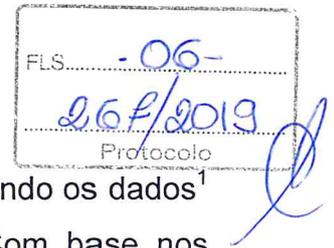
Contudo, é necessário compreender que esse traço não foi apenas uma exclusividade desses estudantes. Isso remete a um contexto muito mais abrangente no debate público, que foi anterior à própria fundação do cursinho. Em 2015, as chamadas manifestações dos secundaristas, marcaram posição frente o sucateamento da educação pública e as reformas propostas para o ensino médio; através das ocupações de escolas estaduais de São Paulo. O cenário para tais manifestações era de fechamento de escolas e realocamento das/os estudantes para escolas diferentes (e por vezes, mais distantes). Ficou explícito, portanto, a defesa ao direito de manter as escolas abertas aos alunos e comunidade, bem como de expressão das demandas dos estudantes.

A primeira escola ocupada nesse período foi a Escola Estadual de Diadema, onde tem ocorrido as aulas do cursinho. Isso é bastante simbólico porque expressa a vocação popular desse projeto social. Trata-se de uma iniciativa que representa os anseios da comunidade de Diadema, dado que, após as ocupações e suas reivindicações, as/os estudantes da E.E. Diadema decidiram debater sobre as atividades educacionais na instituição e, em conjunto, com estudantes de graduação voluntários/as fundaram a unidade Ordalina Cândido. Desse modo, o cursinho pré-vestibular surgiu no meio do ano de 2016, sendo sua primeira atividade um curso semi-intensivo para os vestibulares daquele mesmo ano. Em 2017, o cursinho retomou o projeto pré-vestibular desde Fevereiro. Garantindo a oferta de várias turmas (sempre gratuitamente), que foram preenchidas por estudantes de Diadema e de regiões próximas, retomando no meio do ano, as turmas do curso semi-intensivo.



# Câmara Municipal de Diadema

## Estado de São Paulo



Felizmente, pôde-se repetir essas atividades em 2018. Observando os dados<sup>1</sup> desse último ano, torna-se evidente a magnitude desse projeto. Com base nos dados coletados nos processos de inscrições; o Cursinho Popular Ordalina Cândido obteve 898 pessoas inscritas no ano de 2018, composto em sua grande maioria por mulheres, contabilizando 672 pessoas do gênero feminino, 222 pessoas do gênero masculino, 1 pessoa que declarou possuir outro gênero e 3 não declararam o gênero a que pertenciam. Já no aspecto étnico (seguindo a classificação utilizada pelo IBGE sobre a etnia autodeclarada), 379 se declararam como pardo, 129 se declararam preto, 353 se declararam branco, 24 se declararam amarelo, 11 se declararam indígena e dois não declararam a sua raça.

Cor ou Raça	Quantidade	Porcentagem
Amarelo	24	02,6 %
Branco	353	39,3 %
Indígena	11	01,2 %
Pardo	379	42,2 %
Preto	129	14,3 %
Não Declarado	2	00,2 %

Tabela 01. Cor ou Raça: inscritos do Cursinho Popular Ordalina Cândido 2018.

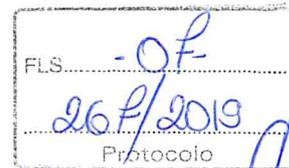
Outro dado importante está relacionado ao tipo de escola que os inscritos frequentaram durante o período de estudo que vai desde o Fundamental I até o Ensino Médio. Podemos perceber, como se demonstra na tabela abaixo, que a

<sup>1</sup> Os dados são obtidos no momento da inscrição, no qual a pessoa interessada em assistir às aulas precisa responder a um questionário socioeconômico. A importância desse questionário consiste na possibilidade de entendermos melhor as demandas dos estudantes. Por exemplo, perguntamos se eles têm acesso à internet em seu cotidiano. Essa informação permite nos programarmos quanto à utilização (ou não) de conteúdo on-line para complementar os estudos e afins. Ou mesmo, para estarem atualizados sobre os comunicados do cursinho (exemplo, haver ou não aula em um determinado dia). Por fim, é preciso dizer que esses dados estão restritos à organização do cursinho, visto que contêm informações privadas de cada indivíduo. Portanto, temos a obrigação de assegurarmos a privacidade de cada pessoa.



# Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo



grande maioria de inscritos no cursinho estudaram integralmente em escolas públicas.

Tipo da Escola em que Estudou	Quantidade	Porcentagem
Somente em escola pública	764	85,07 %
Somente em escola privada	56	6,24 %
Parte em escola pública e parte em escola privada	68	7,58 %
Não Informado	10	1,11 %

Tabela 02. Tipo da Escola em que estudou: inscritos do Cursinho Popular Ordalina Cndido 2018.

Observamos também que a maior procura pelo curso é de moradores do município de Diadema, onde são ministradas as aulas, seguido do município de São Paulo e do município de São Bernardo do Campo, como demonstra a tabela a seguir:

Município	Quantidade de inscritos	Porcentagem
Diadema	597	66,49 %
Guarulhos	3	0,33 %
Santo André	11	1,22 %
São Bernardo	86	9,58 %
São Caetano do Sul	2	0,22 %
Ribeirão Pires	6	0,66 %
São Paulo	178	19,83 %
Outros	15	1,67 %

Tabela 03. Inscrições por Município no Cursinho Popular Ordalina Cândia 2018



# Câmara Municipal de Diadema

## Estado de São Paulo

FLS. - 08 -  
26/2019  
Protocolo

Analizamos também que mais da metade dos 898 inscritos no Cursinho Popular possuem renda familiar de até 2 salários mínimos, contando que parte das famílias são compostas por três, quatro ou cinco integrantes que dividem as contas residindo em uma mesma casa. Logo, uma parte significativa dos inscritos possuem uma renda familiar baixa.

Renda Familiar	Quantidade	Porcentagem
Até 1 salário mínimo (R\$ 954,00)	178	19,82 %
De 1 a 2 salários mínimos (de R\$ 954,00 a R\$ 1.908,00)	436	48,55 %
De 2 a 5 salários mínimos (de R\$ 1.908,00 a R\$ 4.770,00)	227	25,28 %
Mais de 5 salários mínimos	12	1,34 %
Não informado	45	5,01 %

Tabela 04. Renda Familiar dos inscritos no Cursinho Popular Ordalina Cândido 2018

Atualmente (Fevereiro de 2019), dispomos apenas dos dados iniciais das inscrições. Elas foram abertas no dia 2 de fevereiro e, passados somente doze dias, já ultrapassaram a marca de 100 pessoas. Isso porque não temos prosseguido com a divulgação do projeto devido ao problema da falta de local para as aulas. Mas, nota-se que, mesmo com a falta de um local (o que prejudica a nossa divulgação e paralisa o alcance das inscrições), o cursinho persiste como uma pauta importante para a população de Diadema.

Uma última e importante questão sobre os dados refere-se ao levantamento de aprovações. Como a proposta de nosso cursinho pré-vestibular não se limita à aprovações nos vestibulares, não mantemos uma base de dados de aprovados. Isso porque tal levantamento envolveria questionar nossas e nossos estudantes se passaram ou não no vestibular, o que, ao nosso entender, poderia parecer uma cobrança de resultado, ou mesmo, uma insensibilidade com as ansiedades deles sobre o vestibular.



# Câmara Municipal de Diadema

## Estado de São Paulo



Mas, a nossa postura em relação a esse tema envolve algo a mais. A eficiência de nosso trabalho não é expressa por um número de estudantes aprovados nas universidades. As aulas, embora se direcionem mais para o estudo pré-vestibular, também trazem uma iniciativa cultural, através de saraus, rodas de conversa, oficinas e outras atividades populares. Há, além disso, uma dimensão valorativa, ou seja, os estudantes sentem-se parte de um projeto social, onde podem exercer livremente a sua cidadania ativa e a sua expressão criativa. E isso não é captado por uma lista de aprovações, pois convivemos com uma enorme variedade de condições de vida. Algumas pessoas dispõem apenas de nosso cursinho para terem aulas, enquanto outras que trabalham ou estão envolvidas numa rotina muito estressante encontram nele um ambiente no qual podem se concentrar apenas na própria formação humana. Muitos estudantes relembram ou aprendem pela primeira vez sobre o sistema político, sobre a representatividade e os cargos nos governos, sobre o funcionamento das eleições e as funções de cada político, entre outros temas afins. Isso tudo permite uma conscientização cidadã, que não é possível de ser mensurável por um número. Não podemos esquecer: são vidas humanas, em rotinas complexas, com problemas reais. As dificuldades encontradas são inúmeras mas elas buscam passar vários sábados no cursinho.

Por ter estado localizado em uma zona central, a dinâmica territorial mostrou-se diversificada, visto que jovens de diversas partes da região metropolitana de São Paulo buscaram, no Cursinho Popular localizado em Diadema, uma importante ferramenta na construção do sonho deles de um dia chegarem ao nível superior. É importante frisar que, no cursinho, participam jovens adolescente que acabaram de completar o Ensino Médio e também adultos que já deixaram o Ensino Médio a mais tempo. Muitos desses adultos possuem filhos e decidiram retomar os estudos, encontrando no cursinho popular o apoio educacional e motivador necessário para, apesar das idades mais elevadas, terem a oportunidade de se prepararem para o vestibular.

Como o perfil do estudante do cursinho mostrou, a maioria de inscritos que buscam a educação é de pessoas negras, sendo a maioria mulheres. A partir dos dados expostos, que explicitam a maioria feminina no cursinho, existe o



# Câmara Municipal de Diadema

## Estado de São Paulo



desenvolvimento de uma creche, que tem como intuito garantir a inclusão de mães e pais na estrutura educacional proposta pelo cursinho. O funcionamento desta creche pressupõe a articulação de atividades e brincadeira e distribuição de lanches para as crianças, durante o período de aulas, contando com a supervisão de professores voluntários que acompanham as crianças participantes enquanto seus pais participam das aulas.

Diante de um cenário de cursos pré-vestibulares caros e inacessíveis para uma grande parcela da população, sobretudo a porcentagem negra e periférica, o cursinho popular aparece como uma oportunidade para diversos jovens que não tem condições de arcar com custos de cursos privados. O nosso objetivo é construir e manter um Curso Pré-vestibular como um projeto popular (e portanto gratuito) para a defesa pelo acesso e permanência no Ensino Superior. Esse objetivo parte dos seguintes princípios que orientam a nossa atuação no campo da educação, são eles:

1. Defesa da educação pública, gratuita e de qualidade como direito de todas e de todos.
2. A gratuidade como premissa na participação dos estudantes em nossos cursinhos.
3. Educar para a liberdade, desenvolver o pensamento crítico contra a doutrinação e promover o protagonismo estudantil.
4. Defesa de um projeto democrático para a sociedade.
5. Direito à cidadania, entendido como o direito de usufruir dos serviços sociais básicos, dos espaços de lazer e de cultura.
6. Autonomia política e financeira, sem interferência de qualquer outra organização, de partidos ou do Estado.



# Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo



7. Promoção dos Direitos Humanos, contra qualquer forma de discriminação e preconceito e para a realização da cidadania.

As aulas são realizadas com base nas áreas temáticas mais recorrentes nos exames de vestibulares das universidades públicas de São Paulo, com foco no modelo do ENEM. Neste tempo, a escolarização dos educandos, abordará temas de caráter econômico, social, político-ideológico, organizativo, filosófico e técnico.

Diadema, 22 de maio de 2019.



Vereador Rodrigo Capel



Vereador Orlando Vitorjano de Oliveira